

No Brasil, dólar subiu 18% no ano

ELAINE COTTA

Agência Folha

SÃO PAULO – O ano foi perturbado para a economia brasileira, apesar da recuperação registrada nos últimos meses do ano. A desaceleração da economia mundial, a crise argentina, a crise energética e os atentados terroristas de 11 de setembro caíram como uma bomba sobre as expectativas positivas traçadas no começo do ano.

A inflação cresceu, os juros voltaram a subir e o PIB (Produto Interno Bruto) ficou menor do que o esperado. A alta da taxa de câmbio, que em 2000 fi-

cou em 8,27% – percentual, na época, considerado elevado –, mais que dobrou em 2001. O dólar comercial encerrou o ano com valorização acumulada de 18,6%, cotado a R\$ 2,314. No encerramento de 2000, a moeda americana fechou a R\$ 1,951.

Apesar de ainda bastante elevada, a taxa de câmbio teve recuperação nos últimos dois meses. Isso aconteceu graças aos resultados positivos da balança comercial, ao fluxo de investimentos estrangeiros no país e ao descolamento da economia brasileira da crise argentina.

O pico de valorização do dólar foi no dia 21 de setembro, quando a moeda chegou fechou cotada a R\$ 2,835. Essa alta representou valorização de 45,3% em relação ao real e foi influenciada principalmente pelas previsões negativas traçadas após os atentados terroristas de 11 de setembro.